



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI  
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

PEIXES DO RIO SUZANA (GAURAMA, RS): INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA FÍSICA DO AMBIENTE E DE FASES LUNARES NA COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE

DISCENTE: BRUNA MENEGATI GIRARDELLO

ORIENTADORES: JORGE REPPOLD MARINHO

DATA DE DEFESA: 31/05/2012

A diversidade de peixes de água doce existente na América do Sul é uma das maiores do mundo. O Brasil abriga boa parte dessas espécies, e sua ictiofauna ocupa os mais variados habitats existentes ao longo dos rios do país. O presente trabalho teve por objetivo relacionar a variação na abundância e na composição da comunidade da ictiofauna do rio Suzana (Gaurama, RS) com: as estações outono, inverno, primavera e verão; as fases lunares cheia e nova; os ambientes de poção e corredeira; e também com as áreas à montante e à jusante da queda d'água presente no trecho em questão. As coletas foram realizadas nestas duas áreas ao longo de um ano nas duas fases lunares previstas e contemplaram ambientes de poço e corredeira característicos. As análises utilizadas para relacionar a abundância e a composição com os fatores em questão foram: análise de variância (ANOVA), e análise multivariada de variância (MANOVA). Capturou-se um total de 598 indivíduos pertencentes a 5 famílias, 13 gêneros e 17 espécies. Três espécies da comunidade apareceram como as mais frequentes: *Hemiancistrussp.*, *Astyanax gr. fasciatuse* *Astyanax gr. scabripinnis*, sendo sua abundância relativa conjunta igual a 68%. Pela análise de variância, observou-se que as estações e o mesohabitat são fatores com grande influência na abundância da comunidade. Já na análise multivariada foi visto que todos os fatores em questão – lua, mesohabitat, área de coleta e estações, influenciam significativamente a composição da comunidade. Dentre as estações amostradas, o índice de diversidade de Shannon foi mais elevado para o outono. Já para os mesohabitats analisados o de poção apresentou maior índice de diversidade. A conservação destes diversos ambientes que compõem um rio, bem como da vegetação marginal, são essenciais para a manutenção da diversidade da ictiofauna e também para assegurar a boa qualidade de águas de rios como o Suzana, que são essenciais para toda a população que vive em suas proximidades.

Palavras-chave: Ictiofauna. Abundância. Composição da comunidade. Fases lunares. Estrutura física do ambiente.